

## Desvio do Complemento na Lepra

O desvio do complemento na lepra, tomando como antígeno o *Streptothrix leproides* de Deycke desengordurado, tem alto valor não só no diagnostico precoce, como para determinar o gráo de infecção.<sup>13</sup> Nos casos de lepra obscura, lepra ganglionar, quasi sem symptomas, o seu valor mais se affirma. Nos communitantes de leprosos, sem symptomas clinicos, a prova serologica parece ter significação de immuidade. Esta immuidade não é definitiva e póde romper-se, dependendo esta circumstancia de factores ainda por investigar. Sabe-se, entretanto, que uma doença anergica chega a esse resultado. Quando a immuidade cede, ha uma phase serologica negativa, espelhando a ausencia de anti-corpos circulantes, e iniciam-se os phenomenos clinicos da lepra. Os casos recentes, convenientemente tratados, ou postos em boas condições hygienicas, passam de sôro-positivos a sôro-negativos. Os casos de lepra sôro-negativos (frustros?) são em geral benignos. Em 119 casos de lepra, na maior parte casos incipientes, frustos ou inactivos, foram obtidas as seguintes proporções: quanto ao desvio do complemento: Sôro-positivos, totaes 58.81 por ciento; muco-positivos e sôro positivos, 84.61 por cento; muco-positivos e sôro negativos, 15.38 por cento; muco-negativos e sôro negativos, 68.29 por cento; muco-negativos e sôro-positivos, 31.70 por cento. Em 63 individuos suspeitos de lepra houve: Sôro-positivos, 66.66 por cento; sôro-negativos, 33.33 por cento. Em 14 portadores do bacillo de Hansen houve: Sôro-positivos, 50 por cento; sôro-negativos, 50 por cento.

## A Tuberculose no Rio

Durante o anno de 1929, foram recebidas 2,971 notificações de tuberculose e examinados pela primeira vez, nos quatro dispensarios de Inspectoria da Prophylaxia da Tuberculose do Departamento Nacional de Saude Publica do Brasil no Rio, 14,629 doentes. Destes doentes, 3,189 foram verificados estar soffrendo de tuberculose, o que eleva o numero total de doentes novos de tuberculose a 6,160. Durante o mesmo periodo foram attendidos em consultas 56,161 doentes, distribuidas 127,665 formulas medicamentosas, 87 cadeiras de repouso, 89 camas, 6,780 impressos de propaganda hygienica e feitos os seguintes serviços: 16,920 exames de escarro e fezes, dos quaes 4,548 positivos; 1,887 applicações de raios ultra-violeta; 6,796 radioscopias; 1,240 radiographias; 542 extracções de dentes; 4,064 curativos dentarios e extracções. A Cruzada Nacional contra a tuberculose prestou a 15,771 doentes os seguintes soccorros: 4,392 peças de vestuario e 37,552 kilos de generos alimenticios. A Associação de Socorro aos Tuberculosos forneceu generos alimenticios, alugueis de casa, transporte, etc., no valor de 31:842\$300. (*A Folha Medica*, Jan. 25, 1930.)

## Epidemiologia e Bacteriologia da Meningite em São Paulo

A meningite cerebro espinhal epidemica installou-se e mantem-se na cidade de São Paulo sob a forma endemica, não apresentando surtos epidemicos salientes; <sup>14</sup> ha apenas o estado endemico com frequencia maior de casos em certas occasiões. O coefficiente de morbidade por 100,000 habitantes é relativamente baixo; em compensação a mortalidade tem sido, ás vezes, bem accentuada, chegando no anno de 1926 a attingir a 60.5 por cento dos doentes, mas a media dos annos de 1920 a 1928 dá apenas 39 por cento de casos fataes incluindo os não tratados, os tratados com sôro e os tratados in extremis. O trabalho focalisa os principaes factores meteorologicos capazes de influir na morbidade e mortalidade da meningite cerebro espinhal, apresentando graphicos demonstrativos. A meningite cerebro espinhal epidemica dá preferencia pelos mezes frios do anno, mas a época do frio não corresponde á das chuvas, vindo estas no tempo do calor;

<sup>13</sup> Gomes, J. M.: Rev. Biol. & Hyg.: 49 (1929).

<sup>14</sup> De Assumpção, L.: Rev. Biol. & Hyg.: 5 (1929).